

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO DE QUESTÕES DE SAÚDE DE COMUNIDADE EM VULNERABILIDADE SOCIAL EM PORTO ALEGRE.

III

Coordenador: Silvia Maria Spalding

i)Justificativa: Todas pessoas podem ser acometidas por doenças parasitárias, mas essa probabilidade aumenta quando nos referimos à população em situação de rua. Elas possuem acesso deficiente ao saneamento básico e limitado à água potável para a ingestão, da mesma forma que limitações em informações sobre questões de saúde, de higiene e possuem maiores dificuldades e desconhecimento do sistema de atendimento de saúde disponível. ii)Objetivos: Identificar questões de saúde, levar informações sobre locais de atendimento e sobre doenças parasitárias e realizar o diagnóstico das mesmas em uma comunidade em situação de vulnerabilidade social em Porto Alegre. iii)Metodologia: Em parceria com a EPA - Escola Municipal de Porto Alegre, primeiramente foi organizada a entrega de kits de higiene (sabonete, escova e creme dental, estojo para guardar os materiais e absorventes) após foi realizada uma roda de conversa com as mulheres da escola, incentivando o autocuidado e a proteção contra infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Em outras ocasiões foram realizadas conversas com todos os alunos e alunas interessadas para divulgar informações sobre doenças parasitárias e incentivar o diagnóstico das mesmas. Com a ajuda de estudantes matriculadas no curso de Odontologia da UFRGS, foi feita a explicação dos cuidados necessários com a saúde bucal, as gengivas e os dentes e respondidas as dúvidas que os alunos da escola tinham. iv)Resultados: Foram efetuados esclarecimentos sobre os métodos de transmissão, sintomas, cuidados de higiene e de locais de atendimento médico para realizar o tratamento, caso for necessário. Durante esse período, a conta de Instagram (@saúdederuaufrgs) deste projeto de extensão continuou com posts informativos sobre assuntos relevantes (segurança de alimentos, hepatites, ISTs, dengue, entre outras) para as pessoas em situação de vulnerabilidade social e para os profissionais que atuam nesta área. Já são 45 posts que podem ser acessados pela sala de informática da EPA e alguns já foram utilizados em aulas de biologia da escola.